

Levantamento Etnobotânico na Comunidade Rural Sapucaia em Santo Antônio de Jesus, Recôncavo da Bahia - BA

Ethnobotany studies in rural community Sapucaia in Santo Antônio de Jesus/Recôncavo da Bahia/BA

MAGALHÃES, Valter Cruz. Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Campus Universitário de Cruz das Almas, BA, email: valter_agrufba@yahoo.com.br; SILVA, D. M. CCAAB – UFRB, email: diogo.ufrb@gmail.com; MACEDO, T. P. CCAAB – UFRB, email: thyanimacedo@bol.com.br; SILVA, F. CCAAB – UFRB, email: francieli.silva@gmail.com; MARTINS, M. L. L. CCAAB – UFRB, email: marciollm@ufrb.edu.br; ALMASSY JR., A. A. CCAAB – UFRB, email: almassy@ufrb.edu.br; NASCIMENTO, W. A. CCAAB – UFRB, email: aguiarwallace@hotmail.com.

Resumo

A etnobotânica constitui um dos primeiros passos para a preservação das informações ligadas ao conhecimento tradicional sobre a utilização das diversas espécies medicinais, como também à preservação ambiental e manutenção das espécies utilizadas por uma comunidade. O objetivo do trabalho foi catalogar as espécies vegetais medicinais mais utilizadas na comunidade rural Sapucaia, no município de Santo Antônio de Jesus no Recôncavo da Bahia. A coleta do material botânico e dos dados etnobotânicos teve início em dezembro de 2008 e terminaram em fevereiro de 2009, através de visitas e da aplicação de questionários semi-estruturados. O trabalho registrou no total 39 espécies vegetais distribuídas em 18 famílias e 30 gêneros. As três famílias mais representativas foram Lamiaceae, Asteraceae e Amaranthaceae.

Palavras-chave: Etnobotânica, plantas medicinais, resgate tradicional, recursos vegetais.

Abstract

The ethnobotany is one of the first steps for the preservation of information relating to traditional knowledge on the use of several medical species, but also to environmental preservation and maintenance of a kind used by a community. This work was catalog the medicinal plant species most commonly used in the rural community Sapucaia in the municipality Santo Antônio de Jesus/Recôncavo da Bahia/BA. Collection of material the ethnobotânicos started in December 2008 and ended in February 2009, and the application questionnaire semi structured. The work recorded total 39 plant species distributed in 18 families and 30 genres. And the three families most representative were Lamiaceae, Asteraceae and amaranthaceae.

Keywords: *Ethnobotany, medicinal plants, traditional knowledge, traditional resources.*

Introdução

O conhecimento tradicional sobre o uso das plantas é vasto, e em muitos casos, é o recurso mais acessível de uma população rural (PASA, 2005). O conhecimento empírico sobre a utilização dos vegetais vem sendo transmitido desde as antigas civilizações até hoje, tornando-se uma prática comum na medicina popular. No entanto, atualmente nota-se que seu uso não se restringe apenas às zonas rurais ou regiões desprovidas de assistência médica e farmacêutica (DORIGONI et al., 2001).

Cada vez mais se reconhece que a exploração dos ambientes naturais por comunidades tradicionais e nativas pode nos fornecer subsídios para estratégias de manejo e exploração que sejam sustentáveis a longo prazo (AMOROZO, 2002), por causa de seu vasto conhecimento

Resumos do VI CBA e II CLAA

sobre o assunto. Fonseca-Kruel e Peixoto (2004) conceituam Etnobotânica como o estudo das sociedades humanas, sejam estas passadas e/ou presentes; suas interações ecológicas, genéticas, evolutivas, simbólicas e culturais com as plantas.

Almassy Jr. (2004) considera que a etnobotânica, além de ter caráter multi e interdisciplinar, busca junto a comunidades tradicionais, a compreensão das relações do ser humano com o ambiente, bem como o resgate das estratégias de manejo utilizadas por esses povos na exploração dos recursos vegetais naturais que tem garantido sua sobrevivência.

Pesquisas nesta área podem subsidiar trabalhos sobre o uso sustentável da biodiversidade, através do aproveitamento e valorização do conhecimento popular das sociedades humanas, a partir da definição dos sistemas de manejo, incentivando o diálogo dos saberes para o bom uso dos recursos naturais (FONSECA-KRUEL e PEIXOTO, 2004).

A importância da etnobotânica, neste contexto, se dá por ela constituir os primeiros passos para a preservação das informações ligadas a etnofarmacologia, como também o conhecimento e à preservação ambiental das diversas espécies medicinais utilizadas por uma comunidade (MARONDIN, 2002).

O presente estudo objetivou catalogar, de forma integrada, as espécies vegetais nativas e exóticas que são utilizadas na medicina popular junto à comunidade rural Sapucaia no município de Santo Antônio de Jesus - BA.

Metodologia

O estudo foi realizado na comunidade rural Sapucaia, localizada no município de Santo Antônio de Jesus, situado no Recôncavo da Bahia, distante cerca de 193 km da capital Salvador. A coleta do material botânico e dos dados etnobotânicos tiveram início em dezembro de 2008 e foram concluídos em fevereiro de 2009, através de visitas diárias e semanais, onde foram aplicados questionários semi-estruturado para obtenção de dados ligados à etnofarmacologia.

O material botânico coletado e herborizado foi identificado segundo métodos usuais de taxonomia, com base em caracteres morfológicos florais, bibliografia especializada, chaves analíticas e utilizando-se, quando possível, exemplares para comparação. As exsicatas foram incorporadas ao acervo do Herbário didático da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e anexada uma ficha contendo nome popular, hábito de utilização, cor, fruto, aroma, dentre outras informações.

Resultados e discussões

A pesquisa registrou um total de 50 exemplares vegetais de uso medicinal, distribuídas em 18 famílias, 30 gêneros e 39 espécies. As três famílias mais representativas foram Lamiaceae (9 spp.), Asteraceae (9 spp.) e Amaranthaceae (3 spp.) (Fig. 1).

Asteraceae e Lamiaceae destacaram-se como as famílias botânicas com maior número de registros no levantamento. Resultados semelhantes foram obtidos por Fonseca-Kruel e Peixoto (2004) em relação à família botânica, em levantamento estudado na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, RJ, Brasil.

Resumos do VI CBA e II CLAA

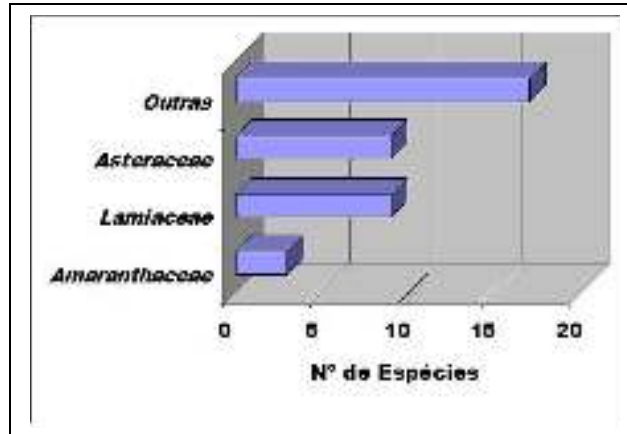


FIGURA 1. Famílias botânicas mais citadas no levantamento etnobotânico realizado na comunidade Sapucaia, Santo Antônio de Jesus, BA.

Verificou-se que diversos nomes populares foram designados para uma mesma espécie, e que algumas plantas de espécies diferentes foram referidas pelo mesmo nome popular, por diferentes entrevistados. *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze (Anador), *Ocimum gratissimum* L (Quiô-cravo) e *Ocimum tenuiflorum* L. (Alfavaca) foram as três espécies mais freqüentes no levantamento.

O hábito de crescimento mais encontrado foi o herbáceo, seguido de arbustivo e raramente arbóreo ou escandente.

Os gêneros mais freqüentes no levantamento foram *Ocimum*, *Alternanthera*, *Lippia* e *Artemisia* (Fig. 2).

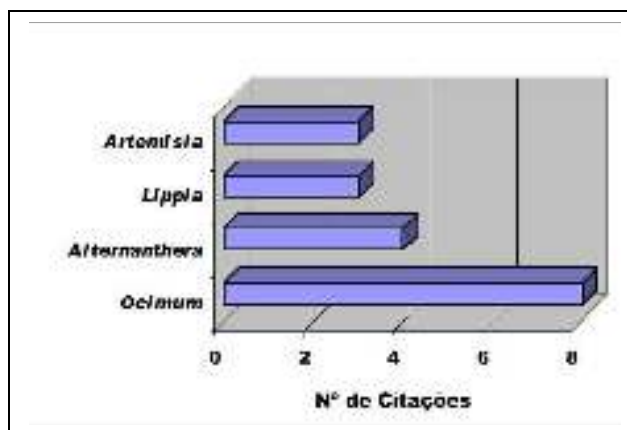


FIGURA 2. Gêneros botânicos mais citados no levantamento etnobotânico realizado na comunidade Sapucaia, Município de Santo Antônio de Jesus, BA.

Conclusões

A maioria das espécies citadas pelos informantes encontrava-se cultivada nos quintais e nas hortas dos mesmos. Algumas das espécies coletadas na área estudada ocorriam de forma espontânea, o que pode indicar um alto grau de adaptabilidade das mesmas ao habitat em que se encontram.

Agradecimento:

Ao CNPq, pelo apoio Financeiro com a bolsa concedida; ao Prof. Márcio Lacerda Lopes Martins (Botânico/UFRB) pelo apoio e contribuição.

Referências

ALMASSY JR, A.A. *Análise das características etnobotânicas e etnofarmacológicas de plantas medicinais na comunidade de Lavras Novas, Ouro Preto - MG*. 2004. 132 f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2004.

AMOROZO, M.C. de M. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antonio do Leverger, MT, Brasil. *Acta Botânica Brasílica*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p.189-203, 2002.

DORIGONI, P.A. et al. Levantamento de dados sobre plantas medicinais de uso popular no município de São João do Polêsine, RS, no período de agosto de 1997 a dezembro de 1998. I – Relação entre enfermidades e espécies utilizadas. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, Botucatu, v. 4, n. 1, p. 69-79, 2001.

FONSECA-KRUEL, V.S.; PEIXOTO, A.L. Etnobotânica na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, RJ, Brasil. *Acta Botânica Brasílica*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 177-90, 2004.

MARODIN, S. M.; BAPTISTA, L. R. de M. Plantas medicinais do Município de Dom Pedro de Alcântara, estado do Rio Grande do Sul, Brasil: espécies, famílias e usos em três grupos da população humana. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, Botucatu, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2002.

PASA, M.C.; SOARES, J.J.; GUARIM NETO, G. Estudo etnobotânico na comunidade de Conceição-Açu (alto da bacia do rio Aricá Açu, MT, Brasil). *Acta Botânica Brasílica*, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p.195-207, 2005.